

Alface e outras folhosas (jambu, coentro, salsa, cebolinha, couve, rúcula, chicorinha)

*Sônia Maria Botelho
Sérgio Antônio Lopes Gusmão
Ismael de Jesus Matos Viégas
Simon Swen Cheng*

Espaçamento

O cultivo pode ser feito em canteiros de 0,20 m a 0,25 m de altura, 0,80 m a 1,20 m de largura e comprimento variável, conforme o tamanho da área e a necessidade do produtor. O espaçamento nos canteiros é o seguinte:

- Alface: 0,20 m a 0,30 m entre plantas e 0,20 m a 0,30 m entre linhas de plantio. O maior espaçamento é utilizado para alfaces do grupo crespa com cabeça (americanas). Mudanças são produzidas em sementeira e transplantadas 20 dias após a germinação das sementes.
- Jambu: 0,05 m a 0,10 m entre plantas e 0,05 m a 0,10 m entre linhas de plantio. Mudanças produzidas em sementeira e transplantadas 25 dias após a germinação das sementes.
- Rúcula: 0,10 m entre plantas e 0,20 m entre linhas de plantio. Mudanças produzidas em sementeira e transplantadas 15 dias após a germinação.
- Cebolinha: 0,15 m a 0,25 m entre plantas e 0,20 m a 0,25 m entre linhas de plantio. Plantio dos bulbos diretamente no local definitivo.
- Couve: 0,5 m entre plantas e 1,0 m entre linhas de plantio. Mudanças produzidas em sementeira e transplantadas 25 dias após a germinação das sementes.
- Coentro: sulcos de plantio espaçados entre 0,15 m e 0,20 m, contendo, aproximadamente, 2 g de sementes por metro linear. Semeadura direta no canteiro definitivo.
- Salsa: semeada para arranquio inteiro, manter o mesmo espaçamento que o coentro, semeando aproximadamente 1 g de sementes por metro linear em semeadura direta no canteiro. Para colheita de folhas, seguir a recomendação de espaçamento para cebolinha, sendo as mudanças produzidas em sementeira e o transplante efetuado 30 dias após a germinação das sementes.
- Chicorinha: 0,15 m a 0,20 m entre plantas e linhas. Semeadura em sementeira e transplante após 25 dias da germinação das sementes.

Calagem

A calagem deve ser efetuada 20 dias antes da semeadura ou do transplante das mudas, misturando-se o calcário com a terra utilizada para confecção do canteiro, sendo recomendável o uso de calcário dolomítico, principalmente em solos com teor de magnésio (Mg) inferior a $0,5 \text{ cmol}_c/\text{dm}^3$. A recomendação da quantidade de calcário, em função dos resultados da análise do solo, deve ser quantificada para elevar a saturação por bases para 70%. Para o cálculo da necessidade de calcário, utiliza-se a seguinte equação:

$$NC = \frac{CTC(V_2 - V_1)}{PRNT}$$

Em que:

NC = necessidade de calcário (em t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions do solo a pH 7,0, em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$, calculada por $[\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+ + (\text{H}^+ + \text{Al}^{3+})]$.

V_2 = porcentagem de saturação por bases recomendada para a cultura (70%).

V_1 = porcentagem de saturação por bases atual do solo, calculada por: $\text{SB} \times 100/\text{CTC}$.

SB = soma de bases trocáveis ($\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+} + \text{K}^+ + \text{Na}^+$), em $\text{cmol}_c/\text{dm}^3$.

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário (%).

Adubação orgânica

No plantio, incorporar 15 t/ha a 20 t/ha de esterco de curral ou de composto orgânico, ou 7 t/ha a 10 t/ha de esterco de aves, ambos bem curtidos e com pouca umidade. Os adubos orgânicos devem ser misturados com o solo dos canteiros, junto com os adubos minerais recomendados, 5 a 10 dias antes da semeadura ou do transplante das mudas. Para couve, a adubação é efetuada em covas, misturando o adubo ao solo extraído e retornando o material para a cova. Tendo em vista que o adubo será incorporado localizado em canteiros ou covas, as quantidades serão incorporadas em aproximadamente metade da área, sendo o restante formado de avenidas entre canteiros.

Adubação mineral

De acordo com os resultados da análise do solo, aplicar as quantidades de nitrogênio (N), P_2O_5 e K_2O indicadas na Tabela 1, juntamente com 1,0 kg/ha de boro (B).

Tabela 1. Recomendação de adubação para alface e outras folhosas, em função de resultados de análise do solo.

Época	Dose de N (kg/ha)	P (mg/dm ³) ⁽¹⁾			K (mg/dm ³) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-90	>90
		P ₂ O ₅ (kg/ha)			K ₂ O (kg/ha)		
Plantio (na cova)	0	300	200	100	0	0	0
Após plantio (em cobertura)	90	0	0	0	120	90	60

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando os teores de P e K no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Época, parcelamento e modo de aplicação dos fertilizantes

Após o plantio, aplicar os fertilizantes em cobertura parcelando em três vezes aos 10, 20 e 30 dias após a germinação para coentro e salsa (semeadura direta). Parcelar em duas vezes aos 7 e 14 dias após o transplantio para alface, cebolinha, rúcula e chicorinha ou aos 10, 20 e 30 dias após o transplantio, no sistema de transplante de mudas de salsa e em alface-americana. Para couve, dobrar o valor recomendado de N e K na adubação complementar e fracionar em seis vezes aos 20, 40, 60, 80, 100 e 120 dias após o transplantio.